Como se pinta um **icone**



Nsps 6 iconografia ortodoxa

* 1. [**Iconografia ortodoxa (etapas da produção**](https://pt.slideshare.net/slideshow/nsps-6-iconografia-ortodoxa/49179831#1)do ícone) CURSO DE MARIOLOGIA Centro Missionário Redentorista Organização – Pe. José Grzywacz, CSsR Salvador – Bahia- Brasil www.mariologiapopular.blogspot.com E-mail: jozefgrzywacz@hotmail.com
* 2. [**O contexto do**](https://pt.slideshare.net/slideshow/nsps-6-iconografia-ortodoxa/49179831#2)ícone O ícone é feito para oração; a Liturgia é o seu verdadeiro contexto. Elaborado na Igreja primitiva, o ícone prosseguiu seu desenvolvimento na Igreja Ortodoxa, que dele fez-se guardiã. Expressão mais verdadeira de sua liturgia, de sua visão cósmica marcada pela presença do Ressuscitado, o ícone é a imagem litúrgica. A palavra litúrgica e a imagem litúrgica formam um todo indissociável, este meio de ressonância pela qual a Tradição torna atual e viva a Boa-Nova
* 3. [**O contexto do**](https://pt.slideshare.net/slideshow/nsps-6-iconografia-ortodoxa/49179831#3)ícone Assim, o ícone corresponde à Escritura não mais como uma ilustração, antes da mesma maneira que lhe correspondem os textos litúrgicos: “Estes textos não se limitam a reproduzir a Escritura como tal; eles são tecidos, fazendo alternar e confrontando suas partes, revelam-lhe o sentido, indicam o meio de viver a predicação evangélica. O ícone, representando diversos momentos da história sagrada, transmite, de maneira visível, seu sentido e sua significação vital. Assim, pela Liturgia e pelo ícone, a Escritura vive na Igreja e em cada um de seus membros”.
* 4. [**O Ícone mais**](https://pt.slideshare.net/slideshow/nsps-6-iconografia-ortodoxa/49179831#4)perfeito: A pessoa de Cristo O Ícone Verbal de Cristo: O livro das Sagradas Escrituras Um Ícone de Deus na Criação: pessoa humana Criados à Sua semelhança, os seres humanos são ícones de Deus através da virtude, ou seja, não fisicamente, mas através de nossa liberdade, nossa razão, nosso senso de responsabilidade moral, enfim, tudo que nos distingue da criação animal.
* 5. [**A Controvérsia iconoclasta Iconoclastas**](https://pt.slideshare.net/slideshow/nsps-6-iconografia-ortodoxa/49179831#5)– quebradores de Ícones, duvidosos de que qualquer arte religiosa pudesse representar seres humanos ou Deus. Iconódulos – veneradores de ícones e defensores vigorosos do uso de ícones na Igreja.
* 6. [**A arte iconográfica**](https://pt.slideshare.net/slideshow/nsps-6-iconografia-ortodoxa/49179831#6)na Igreja Ortodoxa é chamada “hagiografia” ou talvez santa grafia, grafia do sagrado, grafia do(s) Santo(s), o que quer dizer, escrever, pintar, grafar, fazer grafias (de) pessoas e temas sagrados. A técnica com a qual esta arte é desenvolvida nasce e vive-se em Tradição, ela reúne experiência, vivência e sopro divino, podendo ser “escrita” na própria arquitetura do templo, como é o caso dos afrescos e também dos mosaicos, ou em outros suportes, como o tecido, o esmalte, o bordado e o ícone, propriamente dito, que é a hagiografia (portátil) sobre um painel, uma prancha de madeira.
* 7.
* 8. [**1.Preparação da prancha: Originalmente,**](https://pt.slideshare.net/slideshow/nsps-6-iconografia-ortodoxa/49179831#8)devemos escolher uma madeira maciça de qualidade. Em França, Rússia, Sérvia, a maioria dos iconógrafos preferem a madeira da tileira, por ser de qualidade e leve. Na Grécia, temos também a indicação de cipreste, nogueira, castanheira, pinho e árvores fragrantes. No entanto, podemos encontrar, nos dias de hoje muitas pessoas trabalhando com MDF e até compensados. Tendo a prancha escolhida, untamo-la com uma cola específica, colamos uma tela de gaze ou tecido de algodão embebido de cola e uma base branca, preparação que traz, comumente, o nome de “levkas” – composto basicamente de cola de pele de lebre e gesso cré. Existem diferentes receitas, com mais materiais, ou até mesmo algumas diferenças.
* 9. [**O número de**](https://pt.slideshare.net/slideshow/nsps-6-iconografia-ortodoxa/49179831#9)camadas também varia de acordo com a receita aplicada, na maioria das vezes, no mínimo 12. A maneira de aplicar também apresenta variações: podemos passar com trincha, lambuzar com a mão ou até com uma espátula, se e quando a consistência for mais espessa. No final das camadas de “levkas”, lixamos a prancha com lixas de espessura razoável com o objetivo de torná-la cada vez mais lisa e homogênea, atingindo o polimento, que realizamos com uma lixa d'água de alta numeração. O objetivo final é que a superfície de prancha se apresente como uma porcelana, para que o ouro tenha um bom resultado.
* 10. [**2. Desenho: O desenho**](https://pt.slideshare.net/slideshow/nsps-6-iconografia-ortodoxa/49179831#10)é o esqueleto do ícone. Trabalhamos nele, primeiramente, para se ter firmeza nas linhas, nos movimentos e nas idéias que queremos transportar com nossas mãos, mesmo sabendo que são guiadas não somente por nossas capacidades.
* 11. [**É necessário fazer**](https://pt.slideshare.net/slideshow/nsps-6-iconografia-ortodoxa/49179831#11)uma relação entre a anatomia e a santidade. A anatomia retrata o humano. As linhas que devemos fazer corresponder aos músculos e parâmetros anatômicos são muitíssimo importantes. O Santo que escrevemos na prancha é homem de carne e osso. Para desenhá-lo, procuramos respeitar a anatomia do corpo humano. A vegetação bem como a representação da natureza são apresentadas de uma maneira metamorfoseada pela presença da graça de Deus na criação. Na arquitetura, utilizamos o princípio de perspectiva invertida. Não representamos dimensões, tudo está em primeiro plano, reunido escatologicamente. Na maioria das Escolas de Ícones o aprendiz passa um bom tempo – cerca da 2 a 3 anos – só desenhando, sem conhecer o pincel e as cores.
* 12. [**3. Douração: O ouro**](https://pt.slideshare.net/slideshow/nsps-6-iconografia-ortodoxa/49179831#12)no ícone representa o céu, o contexto espacial do ícone. A técnica de origem (bizantina) diz que todo o fundo deve ser em ouro. Posteriormente, o uso do ouro ficou mais flexível; podemos encontrar representações com o uso do ouro somente nas auréolas e em algumas vestes e detalhes. A folha de ouro é colada de acordo com receitas diversificadas que incluem materiais e técnicas diferentes.
* 13. [**4. Cores: Podemos dizer**](https://pt.slideshare.net/slideshow/nsps-6-iconografia-ortodoxa/49179831#13)que as cores são a alma do ícone. Sem elas o desenho ganharia menos expressão. Na Iconografia, as cores são obtidas pela combinação de pigmentos e a emulsão de gema de ovo. Estes pigmentos podem ser orgânicos e inorgânicos. São produtos que se extraem da natureza, ou que a indústria produz artificialmente, utilizados como materiais coloridos. A emulsão contém gema de ovo (sem a película), água (melhor se for destilada) e vinagre. A proporção varia segundo a forma de pintar e também as condições climáticas do local em que se realiza e conserva o ícone.
* 14. [**5. Envernização: Tradicionalmente, o**](https://pt.slideshare.net/slideshow/nsps-6-iconografia-ortodoxa/49179831#14)verniz utilizado na Iconografia é o olifa. Espécie de mistura de um excelente óleo de linhaça que é levado ao fogo com silicatos e matérias químicas deste gênero. Ele é espalhado com as mãos sobre o ícone, previamente seco e repousado por bastante tempo. Nos dias de hoje, muitos iconógrafos deixaram de aplicar o olifa. Alguns recorrem a receitas à base de cera de abelha com terebentina, outros à goma-laca, fixadores sintéticos e a diferentes tipos de verniz, como por exemplo o marítimo, atualmente muito difundido.
* 15. [**Regras do Iconógrafo 1.Antes**](https://pt.slideshare.net/slideshow/nsps-6-iconografia-ortodoxa/49179831#15)de começar a trabalhar faça o Sinal da Cruz, em silêncio, e perdoe a teus inimigos. Faça várias vezes o sinal da cruz durante o trabalho, para fortificar-se espiritual e fisicamente. 2.Evite toda palavra inútil, guarde o silêncio e o teu espírito da distração. 3.Reze especialmente Àquele cuja imagem pintas. Ele estará perto de você. Execute com cuidado cada detalhe de seu Ícone, como se trabalhasse diante do próprio Senhor.
* 16. [**1. Quando desenhar**](https://pt.slideshare.net/slideshow/nsps-6-iconografia-ortodoxa/49179831#16)ou pintar estenda tuas mãos interiores para o Senhor e peça-lhe conselho. 2. Não inveje o trabalho dos outros iconógrafos. O êxito deles é também o teu. 3. Ao terminar, agradeça ao Senhor Sua Misericórdia, porque Ele Te deu a Graça de pintar as Santas Imagens. 4. Abençoe ao teu ícone colocando-o sobre o altar durante uma liturgia. Seja o primeiro em orar diante teu Ícone. 5. Nunca se esqueça: da alegria de difundir os Ícones no mundo; da alegria do próprio trabalho do Iconógrafo; da alegria de dar aos Santos a possibilidade de resplandecer através de Seu Ícone; da alegria de estar em união com o Santo cujo rosto pintas. E de que, através de seu ícone, você serve, comunica, canta e comunga com a Glória do Senhor.
* 17. [**Oração do Iconógrafo:**](https://pt.slideshare.net/slideshow/nsps-6-iconografia-ortodoxa/49179831#17)Ensina-me Senhor a utilizar bem o tempo que me dás para trabalhar, a empregá-lo sem desperdício. Ensina-me a aprender com os erros cometidos, sem cair na inquietação que corrói. Ensina-me a antever o plano de meu ícone sem angustiar-me, a imaginar a obra sem abater-me se o resultado surgir diferente. Ensina-me a unir a rapidez e a lentidão, a serenidade e o fervor, o zelo e a paz. Ensina-me a começar minha obra, porque é nesse ponto que me sinto mais fraco. Ajuda-me no ápice de meu trabalho a manter sob controle minha tensão e, sobretudo, preenchas Tu mesmo as lacunas por mim deixadas. Senhor, no trabalho de minhas mãos deixa uma Graça Tua para falares aos outros, e uma falta minha, para falares a mim mesmo. Guarda em mim a esperança da perfeição, sem a qual perderei a coragem. Guarda em mim a impossibilidade de alcançar a perfeição, sem o que me perderei no orgulho.
* 18. [**Purifica meu olhar:**](https://pt.slideshare.net/slideshow/nsps-6-iconografia-ortodoxa/49179831#18)aquilo que faço mal não é certo que seja mal e aquilo que faço bem não é certo que seja bem. Senhor: não me deixes esquecer jamais que todo saber é vão, a menos que haja labuta. Que todo trabalho sem amor é vazio, e que todo amor é vão se não me unifica comigo mesmo, com os outros e Contigo. Tu, Senhor, ensina-me a orar com minhas mãos, com meus braços e com todas as minhas forças. Não me deixes esquecer que a minha obra Te pertence, e a mim cabe devolvê-la como uma oferenda. Que se trabalhar por interesse, apodrecerei no outono como um fruto esquecido. Se trabalhar para agradar a outros, como a flor do pasto murcharei ao anoitecer. Porém, que se trabalhar por amor ao bem, permanecerei no bem. Este é o momento de realizá-la no bem para a Tua glória. Amém.
* 19. [**Iconografia ortodoxa (etapas da produção**](https://pt.slideshare.net/slideshow/nsps-6-iconografia-ortodoxa/49179831#19)do ícone) CURSO DE MARIOLOGIA Centro Missionário Redentorista Organização – Pe. José Grzywacz, CSsR Salvador – Bahia- Brasil www.mariologiapopular.blogspot.com E-mail: jozefgrzywacz@hotmail.com

[**Sobre nós**](https://pt.slideshare.net/about)[**Suporte**](https://support.scribd.com/hc/pt/categories/360004792932-SlideShare?userType=SlideShare)[**Termos**](https://support.scribd.com/hc/pt/articles/210129326-General-Terms-of-Use)[**Privacidade**](https://support.scribd.com/hc/pt/articles/210129366-Privacy-policy)[**Direitos Autorais**](https://pt.slideshare.net/copyright-policy)Preferências de cookies[**Não vender ou partilhar as minhas informações pessoais**](https://support.scribd.com/hc/en-us/articles/360038016931-Privacy-Rights-Request-Form)[**Everand**](https://www.everand.com/language?id=pt)

**Portugues**